

Ata n.º 03/2005

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e cinco, às quatorze horas, no Salão de Eventos da Secretaria Municipal da Saúde de Canguçu, reuniram-se para a 20ª Reunião Pública Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã, as entidades membros titulares e suplentes, o Presidente, o Vice-Presidente, e o Secretário Executivo do Comitê Camaquã, e demais participantes conforme consta no livro de presenças. Conferido o quorum, o Secretário abriu a reunião convidando a fazer parte da mesa as seguintes autoridades: Sr. Cássio Luiz Freitas Mota, Prefeito Municipal de Canguçu; Sra. Mariza Helena Dias, Vice-Prefeita de Canguçu; e o Sr. Alair Pastoriza Ribeiro, Prefeito Municipal de Arambaré. Após passou a palavra ao Presidente do Comitê Camaquã, Eng. Agrº Renato Taiffke Zenker, que fez uma saudação a todos presentes comunicando que às treze horas deveria ter acontecido a reunião extraordinária para alteração da composição do comitê, mas que devido a falta de quorum foi cancelada ficando para uma próxima reunião que será realizada no município de Chuvisca, no dia 27 de julho do corrente ano. Depois foi passada a palavra ao Prefeito Cássio, onde o mesmo deu as boas vindas a todos desejando uma boa reunião. Prosseguindo, no primeiro item da pauta referente a leitura, discussão e aprovação das atas n.ºs 01 e 02/2005, ambas ficaram aprovadas por unanimidade. O Presidente Renato falou que a presente reunião faz parte de uma política de trajetória do Comitê Camaquã, levando a divulgação das atividades relacionadas aos recursos hídricos e a importância da atuação do Comitê, onde estamos realizando reuniões exatamente onde não temos representante, pois começou-se no município de Cerro Grande do Sul, depois fomos a Caçapava do Sul, Dom Feliciano, Piratini, hoje em Canguçu e próxima será em Chuvisca. O assunto principal da pauta é a análise da escassez dos recursos hídricos da bacia do rio Camaquã: providências a serem tomadas; onde já foi discutido pela CPA. Com relação ao assunto, falou que quando nos defrontamos com o problema da seca, os municípios se alarmam, se toma providências imediatas pedindo recursos na busca de soluções, mas acontece que depois chove e todos esquecem. O Objetivo do Comitê é iniciar uma discussão sobre as políticas a serem estabelecidas nos municípios de forma a amenizar esses fenômenos que tem se repetido. A proposta do Comitê é promover a discussão, reunindo idéias no sentido de buscar o que pode ser feito para amenizar os problemas, pois não podemos evitar a seca, mas sim ter na programação dos municípios, ações que estimulem as pessoas a preservarem os recursos hídricos. Sr. Renato comentou que foram enviadas correspondências aos municípios integrantes da bacia do rio Camaquã, convidando para a reunião e solicitando manifestação sobre os problemas ocorridos com a seca, onde apenas oito municípios responderam ao Comitê. Também comunicou que na última reunião extraordinária do Comitê foi aprovado as alterações do Regimento Interno, dentre elas a inclusão de um segundo vice-presidente, e após foi encaminhado ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos para aprovação do mesmo, onde em seguida recebemos um comunicado do Secretário Executivo do CRH, Eng. Paulo Paim, que as duas vice-presidências não é aceita devido a um Decreto que regulamenta os Comitês Gaúchos, mas que a decisão do Comitê vale na prática como um acordo interno registrado em ata. Nas demais alterações do regimento, estavam de acordo com o conselho. Feita a comunicação, o Presidente Renato chamou os palestrantes para realizarem suas apresentações, dentre eles: o Eng. Agric. Vítor Emanuel Quevedo Tavares- Professor e Representante da UFPEL; o Eng. Agrº. Paulo Duarte, Técnico e Representante da FEPAM; e o Sr. Sidnei Gusmão, representante do Departamento de Recursos Hídricos/SEMA, onde fizeram suas apresentações referidas a análise da escassez dos recursos hídricos da bacia do rio Camaquã, providências a serem tomadas, conforme resumos das palestras em anexo. Nos assuntos gerais, foi informado aos representantes sobre a situação em que se encontra os projetos da bacia do rio Camaquã, a saber: Projeto Piloto de Uso Adequado dos Recursos Naturais Renováveis da Bacia do Rio Camaquã-SEMA/RS, encontra-se em andamento, a partir da semana que vem o CRH irá trabalhar para concluir o projeto; Inventário da Sub-Bacia do Arroio Velhaco-SOPS/RS, segundo informações da secretaria, a licitação está concluída, a empresa vencedora foi a ACL Engenharia, e será assinado o contrato com a mesma ainda neste mês; Projeto de Gestão de Solo e de Água em Agricultura Conservacionista na Bacia Hidrográfica do Rio Camaquã-SEMA/RS, segundo o representante da Embrapa, estão aguardando a liberação dos recursos para a realização do mesmo; e os Projetos da AUD: Construção da Barragem Sanga Maria

Ulghin, que está sendo acertado a parte fundiária e operação do convênio com o Ministério da Integração Nacional, onde será realizada uma reunião na próxima quarta-feira em Brasília, para tratar deste assunto e também dos projetos de aproveitamento hídrico do Arroio Sutil e aproveitamento das águas da Lagoa dos Patos. Sr. Renato falou que estará realizando-se nos dias 2, 3, 4 e 5 de outubro de 2005, em Ilhéus na Bahia, o 7º Encontro Nacional de Comitês, colocando em votação para a participação do Presidente e o Vice-Presidente neste evento, ficando aprovado por unanimidade. Foi comunicado aos representantes que o Comitê Camaquã recebeu um Mandado de Notificação da Comarca de Camaquã, encaminhado ao Presidente com o assunto de tratar das Peças de Informação n.º 06/05, que apura “possíveis danos ambientais decorrentes de falhas de exploração dos recursos hídricos decorrentes do Arroio Velhaco”, onde notifica-lhe que informe acerca do cumprimento dos arts. 3º e 4º, da Resolução 04/03 do CRH. Estes artigos referem-se aos relatórios encaminhados pela Associação dos Usuários das Águas do Arroio Velhaco-APUAVA, que são aprovados pelo Comitê e após encaminhados ao Departamento de Recursos Hídricos/SEMA, pois será providenciada cópias dos mesmos para entrega ao Promotor de Justiça. Conforme esta resolução, o Comitê Camaquã é o supervisor da atividade de distribuição de água, onde fiscalização está com o IRGA, sendo que o mesmo repassa a responsabilidade para a APUAVA, mas acontece que vem dando vários problemas na sub-bacia do Arroio Velhaco, contendas judiciais e inclusive a ocorrência de uma morte. Sr. Renato disse que conversou com o Promotor de Justiça e que o mesmo está com a intenção de paralisar as atividades do arroio Velhaco, e que a idéia para solucionar o problema seria através da construção vertedouros em cada ponto de distribuição de água do Arroio Velhaco. Por isso, encaminhamos correspondências para o IRGA e a APUAVA para trazerem informações nesta reunião sobre o caso, e recebemos a resposta por escrito do Eng. Agrº Roberto Longaray Jaeger- Chefe do Escritório do IRGA/Camaquã, comunicando que está em apreciação pela Diretoria e Assessoria Jurídica da instituição, já que existe inobservância de itens do Acordo Operacional entre o IRGA e a APUAVA e do Decreto 35.666/94 e que qualquer informação sobre a atuação do IRGA neste acordo deverá ser prestada pelo Presidente do IRGA, Sr. Pery Francisco Sperotto Coelho. Após o Presidente chamou a representante da APUAVA, Sra Luciana Cibils, onde a mesma relatou que na referida sub-bacia existem vários conflitos, onde a divisão de águas foi feita em cima das disponibilidades, ocorrendo que no dia 31 de dezembro já não tínhamos mais água, apenas os que estavam na margem do arroio. A situação está cada vez mais difícil, a água é cada vez mais escassa e não se consegue conter os conflitos. É preciso que seja feito algo para sanar estes problemas. Terminado o assunto, foi apresentado e aprovado pelo Plenário do Comitê a Deliberação nº 001/2005, a ser encaminhada ao Departamento de Recursos Hídricos/SEMA, que refere-se a solicitação da implantação urgente do Plano de Bacia do Rio Camaquã, previsto na Lei 10.350/94, dando prioridade ao rio Camaquã que tem condições para ser projeto piloto e alavancar outras iniciativas. No último item dos assuntos gerais, chamou-se a Arq. Maria Elisabete Ferreira-Assessora Especial do Programa Mar-de-Dentro/SEMA, para falar sobre o Estudo de Viabilidade para Implantação de Unidades de Conservação na Bacia do Rio Camaquã, onde a mesma disse que é um estudo feito pela UNISINOS, e no âmbito do programa Mar-de-Dentro, queremos desenvolver em parceria com o Comitê Camaquã um trabalho com o propósito de apoiar e articular ações regionais existentes, tornando-se uma política pública para a região. Os estudos da UNISINOS foram realizados através de recursos do FINEP, onde na primeira etapa foi feito o diagnóstico de toda a bacia do rio Camaquã, na segunda etapa foi o planejamento, onde chegaram na caracterização do rio Camaquã, e na terceira etapa será o estudo de implantação de unidades de conservação, com recursos do Pró-Mar-de-Dentro/SEMA/RS. Finalizando a reunião, o Presidente Renato agradeceu a presença de todos, confirmando a próxima reunião para o dia 27 de julho de 2005, no município de Chuvisca. Nada mais havendo a tratar, lavro a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim, Luiz Rogério Silva da Silva, Secretário Executivo e pelo Presidente.